



## Revisão bibliográfica dos trabalhos que abordam obras de compositoras brasileiras para trompete

Bianca Aparecida Silva Santos<sup>1</sup>

UNIRIO / PPGM

Mestrado

Subárea do SIMPOM: *Teoria e Prática da Interpretação Musical*

biancasantos@edu.unirio.br

**Resumo:** Este artigo apresenta uma revisão da literatura de pesquisas acadêmicas que possuem como objeto de estudo obras para trompete de compositores brasileiros, a fim de identificar os trabalhos em que foram abordadas peças de compositoras. A partir de levantamento da produção acadêmica através da pesquisa bibliográfica e elementos da análise de conteúdo, pode-se averiguar que, de um universo de onze trabalhos e dezessete compositores pesquisados, apenas dois trabalhos abordaram a obra de uma compositora. Desta forma, esta investigação busca apresentar o estado da arte das pesquisas sobre repertório para trompete nos trabalhos academicamente orientados e a necessidade da divulgação e reconhecimento da produção das compositoras brasileiras.

**Palavras-chave:** Compositoras brasileiras; trompete e piano; música brasileira.

### Academic Researches with Works for Trumpet by Brazilian Female Composers: a literature review

**Abstract:** The purpose of this paper is to present a literary review on academic research that has as its object of study works for trumpet by Brazilian composers, to identify the research in which pieces by female composers were addressed. Departing from an analysis of the production of Brazilian graduate programs in music and from analysis of content, has been verified that out of a universe of eleven researches and seventeen composers named, only two researches addressed the work of a female composer. Thus, this survey aims to present the state of the art of research on trumpet repertoire in academically oriented works and the need of propagation and recognition of Brazilian female composer's production.

**Keywords:** Female Brazilian Composers; Trumpet and Piano; Brazilian Music.

## 1 Introdução

Embora a inclusão da música na pós-graduação *stricto sensu* tenha começado em 1980, até o ano de 2012, as pesquisas da área de performance apresentavam mais relatos de experiência ou de experiências didáticas, do que resultados de pesquisas mais estruturadas, apresentando etapas como revisão de literatura, metodologia e procedimentos adequados ou claros. (BORÉM; RAY, 2012, p. 124)

A motivação para este artigo surgiu a partir de minha observação, como mulher e trompetista, sobre a ausência de material bibliográfico que abordasse obras para trompete

---

<sup>1</sup> Orientador: Maico Viegas Lopes.

compostas por mulheres no Brasil, confirmando a falta de conhecimento da atuação feminina neste cenário predominantemente masculino.

Partindo de tal problemática, surgem algumas questões como: “há obras brasileiras para trompete escritas por compositoras mulheres? Se há, quem são essas compositoras? Onde estão os registros de performances dessas obras?”

Sendo assim, para este artigo, realizamos uma revisão bibliográfica tendo como base uma amostragem parcial de teses e dissertações dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu* em música no Brasil a partir de títulos, palavras-chave e resumos das publicações. Então, pudemos notar que obras de mulheres compositoras, bem como a participação destas no meio musical, tem ganhado maior interesse no âmbito das pesquisas acadêmicas. Da mesma forma, o número de pesquisas sobre o repertório brasileiro para trompete vem se tornando mais significativo, havendo trabalhos que apresentam análises de peças para o instrumento em suas mais diversas formações, levantamento de repertório, catalogações e sugestões interpretativas de obras. Porém, como veremos, nenhum trabalho sobre trompete investigou sobre o repertório brasileiro escrito por mulheres compositoras.

## **2 A pesquisa sobre obras brasileiras para trompete**

Até o presente momento, as pesquisas em trompete no Brasil possuem temas diversos, sobretudo, temas relacionados à didática, história do trompete, fundamentos técnicos, estudos de caso, práticas interpretativas, procedimentos analíticos, entre outros.

Através de um levantamento bibliográfico feito em agosto de 2021 no site da CAPES, foi possível notar que trabalhos que possuem obras de compositores brasileiros como objeto de estudo têm crescido no Brasil, averiguando-se que, das trinta e três dissertações e teses sobre o trompete realizadas nos últimos dez anos, dez são sobre obras brasileiras. Das demais, quatro relacionam trompete e educação; oito relacionam trompete e música popular; seis são sobre temas diversos: a evolução da técnica do trompete; a construção de um trompetista solista; os trompetistas e o repertório da Osesp; o uso de trompetes agudos como alternativas para uma melhor performance; estratégias de desenvolvimento do trompetista considerando o uso do aparelho ortodôntico fixo; a inserção do trompete em mi bemol e em ré de quatro pistons na banda da PMDF.<sup>2</sup>

Em uma busca através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com os mesmos parâmetros da busca citada anteriormente, mais um trabalho foi

---

<sup>2</sup> Não foi possível ter acesso a cinco pesquisas relacionadas.

acrescentado a esta lista. Em seguida, apresento um breve resumo das onze pesquisas sobre trompete que possuem obras de compositores brasileiros como objeto de estudo.

Anastácio (2019) oferece sugestões de padrões de articulações específicas para a interpretação dos frevos para trompete e piano do maestro Duda. Como resultado, sua pesquisa oferece um referencial bibliográfico específico sobre o compositor José Ursicino da Silva (maestro Duda) e suas obras para trompete e piano; referencial sonoro das peças; a elaboração de um website contendo os levantamentos bibliográficos, abordagens teóricas, aplicações práticas e sugestões interpretativas dos seis frevos para trompete e piano do compositor, e as novas editorações das partituras, servindo como referencial visual dos padrões de articulação.

Amaral (2013) tem como objeto de estudo a peça *Desafio XIV* para trompete e piano, do compositor Marlos Nobre. A partir de uma análise formal da estrutura da obra, o autor apresenta sugestões interpretativas para a parte do trompete, referentes aos aspectos: andamento, dinâmica, articulação e fraseado.

Azevedo (2017) aborda a interação ocorrida entre compositor e intérprete no processo composicional e preparação da performance da obra *O Chamado do Anjo*, de Leonardo Martinelli. Para tal, o autor pesquisou e discorreu sobre o papel do intérprete na música desde a Idade Média até o século XXI, além de investigar e relatar a interação ocorrida entre compositores e trompetistas desde o período barroco até os dias atuais, direcionando sua pesquisa às obras escritas por compositores e intérpretes paulistas. Além do levantamento das obras paulistas para trompete solo/solista, uma nova composição foi gerada para seu trabalho, *O Chamado do Anjo*, a qual foi pautada na relação entre compositor e intérprete.

Barboza (2017) apresenta uma abordagem técnico interpretativa da obra *Três Estudos para Trompete e Piano* de José Siqueira, e sua preparação para performance através da utilização de métodos aplicados aos estudos de rotina do trompetista. Sua pesquisa é dividida em três partes. Primeiro o autor apresenta dados biográficos sobre o compositor, ressaltando aspectos inerentes ao nacionalismo; em seguida, são apresentadas estratégias de estudos de rotina, sugerindo livros práticos de trompete que possam auxiliar o intérprete a estruturar seus estudos contemplando os diferentes aspectos técnicos do instrumento, além de exercícios de alongamento e aquecimento corporal para auxiliar na preparação da obra. Por fim, Barboza (2017) apresenta uma análise estrutural da peça *Três Estudos para Trompete e Piano*, ressaltando seus possíveis pontos de dificuldade e apresentando sugestões interpretativas.

O trabalho de Costa (2015) tem como foco a dinâmica na caracterização do timbre na *Música para Trompete Solo*, de Estércio Marquez Cunha. Sua pesquisa é dividida em duas partes, onde na primeira o autor investiga como a dinâmica influencia o timbre e a interpretação

na obra em questão, apresentando uma revisão da literatura sobre timbre e dinâmica no contexto musical e, também, um breve relato biográfico sobre o compositor goiano e suas obras. Em seguida, Costa (2015) relata sua experiência de construção da interpretação junto de uma análise fenomenológica da peça. O autor apresenta sugestões interpretativas para a performance, e sua pesquisa resulta na apresentação da obra *Música para Trompete Solo* em dois recitais, realizados nos anos de 2014 e 2015.

Locatelli (2013) tem como foco o estudo interpretativo do *Concerto para Trompete e Orquestra de Cordas* de Alfredo Silveira Dias Filho, a partir da visão que o intérprete tem sobre a partitura. Sua pesquisa é de caráter qualitativo, onde três trompetistas profissionais (um solista, um professor e um músico de orquestra) respondem questionários referentes a questões técnico-interpretativas encontradas na obra, a fim de se determinar como os sujeitos encontraram soluções aos desafios performáticos apresentados. Além de uma breve biografia do compositor, Locatelli também apresenta uma editoração eletrônica do manuscrito original da peça.

Lopes (2012) realiza a catalogação do repertório de música brasileira para trompete sem acompanhamento, além da encomenda de mais duas peças para sua pesquisa. Em seu trabalho o autor fala sobre a história do trompete e seu desenvolvimento como instrumento solista, trazendo uma revisão de trabalhos acadêmicos e repertório sobre o tema. Em seguida, discorre sobre conceitos técnico-interpretativos e as técnicas utilizadas nas obras, além de trazer informações sobre as peças e seus compositores. Por fim, do repertório catalogado, o autor seleciona quatro peças e apresenta suas sugestões interpretativas, além de realizar a gravação em áudio e a editoração da partitura destas obras.

Moura Junior (2017) desenvolveu sua pesquisa através do conceito de Agrupamento de Notas como ferramenta para sugestão interpretativa na obra *Estudo para trompete em Dó*, de Camargo Guarnieri. O autor apresenta um levantamento bibliográfico de pesquisas relacionadas às práticas interpretativas do trompete, ressaltando as que faziam referência ao agrupamento de notas, além de mencionar gravações de CDs, que são alguns dos produtos artísticos frutos das pesquisas. O autor discorre sobre a expressividade musical e sua vinculação histórica e metodológica, chegando ao conceito de *Note Grouping*, de James Morgan Thurmond e, finalizando seu trabalho demonstrando o processo de aplicação do conceito na peça *Estudo para trompete em Dó* e seus resultados através de gravações e gráficos obtidos pelo programa *Sonic Visualiser*.

Silva (2016) apresenta possibilidades de interpretação de obras com técnicas estendidas, tendo como foco obras para grupos de trompetes. As técnicas estendidas abordadas

em sua pesquisa são: *pitch bend*, *frullato*, *glissando* e meia válvula. Ao todo foram trabalhadas nove obras brasileiras, as quais apresentavam pelo menos uma das técnicas mencionadas acima. Silva (2016) também apresenta um breve relato histórico sobre grupos de trompetes no Brasil, um levantamento de obras para tal formação e, por fim, as possibilidades interpretativas para as técnicas estendidas abordadas.

Stahl Junior (2019) propõe uma abordagem técnico-pedagógica relacionada a dinâmica no trompete, utilizando quatro obras do compositor Matheus Bitondi para trompete solista. Na primeira parte do trabalho o autor apresenta uma breve contextualização sobre a dinâmica no trompete, além de uma relação de pesquisas que apresentam conteúdo sobre esse tema. Em seguida, Stahl Junior (2019) apresenta os trechos musicais que possuíam nuances e contrastes de dinâmica, junto de *QR Codes* com as referências sonoras e, por fim, propõe exercícios para auxiliar o intérprete.

Telles (2020) propõe uma reflexão sobre a interação entre intérprete e compositor no processo de criação de uma obra musical, através da encomenda de duas peças para trompete, de dois compositores distintos. Primeiro, as peças foram elaboradas sem nenhuma interferência do pesquisador e, posteriormente, houve-se a interação entre o pesquisador e os compositores, o que gerou uma transformação em ambas as obras. Na primeira parte, Telles (2020) apresenta um breve relato sobre a interação entre trompetistas e compositores, as biografias e principais influências dos compositores convidados e, por fim, relata a interação com os compositores na construção das duas obras. Em seguida, descreve o processo de preparação para interpretar as obras, a realização do concerto e as considerações do público. A pesquisa resultou na criação das obras *Signo Sopra IX (Mimesis)* de Marcus Siqueira e *Matiz VIII* de Rodrigo Lima, além de exercícios das técnicas estendidas utilizadas nas obras.

### **3 A pesquisa sobre obras de compositoras brasileiras**

Na busca de trabalhos que unissem essas duas perspectivas, a pesquisa sobre trompete com a pesquisa sobre obras de compositoras brasileiras como tema central, nada foi encontrado. Porém, em pesquisa feita nos sites da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), é notório o crescimento no interesse e no número de trabalhos que abordam obras e biografias de compositoras brasileiras nos últimos dez anos. Muitas pesquisas relatam a atuação de compositoras na música popular brasileira, como é o caso de Moreira (2013), que estudou a trajetória de Teresa Cristina, uma compositora do samba carioca; D'Angelo (2015), que fala sobre o universo feminino na obra de Rita Lee a partir de um olhar

bakhtiniano; Gomes (2019) analisou versões do Corta-Jaca de Chiquinha Gonzaga; Sousa (2016) estudou a trajetória de Leci Brandão.

Sobre compositoras que atuam e atuaram na área da música de concerto, oito dissertações foram encontradas.

Silva (2015): “A obra pianística de Marisa Rezende: processo de construção da performance através da interação entre intérprete e compositora”, defendida na UFRGS; Cesar (2015): “A composição de uma pioneira - de Francisca a Chiquinha” e Abra (2016): “Maria Helena Rosas Fernandes: catálogo comentado da obra completa e fases composicionais”, ambas defendidas na UNICAMP; Amaral (2017): “A mulher compositora e o violão da década de 1970: vertentes analíticas e contextualização histórico-estilística”, defendida na UFG; Silva (2018): “Edição e catálogo comentado das obras não publicadas da compositora Adelaide Pereira da Silva”, defendida na UNESP; Rennó (2018): “Dez estudos vocalizados de Carmen Vasconcellos: contexto histórico, análise, edição e performance” e Lima (2019): “Cinco canções de Maria Helena Buzelin (1931-2005): resgate histórico por meio de edição de performance, análise estilística e dados biográficos”, ambas defendidas na UFMG; além de Silva (2019): “Reflexões sobre a poética do feminino de Jocy de Oliveira em suas óperas”, defendida na USP.

#### 4 Considerações

Do repertório abordado nas onze pesquisas sobre trompete, averiguou-se que os trabalhos de Lopes (2012), Costa (2015), Azevedo (2017), Moura Junior (2017) e Stahl Junior (2019) tem como foco obras para trompete solo, e Telles (2020) além de trompete solo aborda também uma peça para dois trompetes e percussão. Locatelli (2013) pesquisou sobre um concerto para trompete e orquestra de cordas, já Silva (2016), sobre obras para grupos de trompete. Sobre obras para trompete e piano temos os trabalhos de Amaral (2013), Barboza (2017) e Anastácio (2019).

Ao todo foram trabalhadas vinte e uma peças de dezessete compositores brasileiros, dentre eles apenas uma compositora, Cláudia Caldeira, com a peça *Suíte Tucupi* – para trompete solo, no trabalho de Lopes (2012); e com a peça *Meraca* – para quatro trompetes, no trabalho de Silva (2016). Nos trabalhos com foco em trompete e piano, nenhuma pesquisa apresentou peças de compositoras.

Com relação às pesquisas com foco em compositoras brasileiras, podemos observar que os trabalhos enfatizaram levantamento de obras, biografias, catalogações comentadas e, se tratando de trabalhos que tiveram como objeto de estudo o repertório de algum instrumento em

específico, podemos ressaltar o enfoque no piano, violão e voz. Nenhum deles aborda obras para trompete e piano, trompete sem acompanhamento, grupo de trompetes, ou qualquer outra formação onde o instrumento tenha destaque.

Este levantamento é um recorte da minha pesquisa “obras de compositoras brasileiras para trompete e piano”, a qual tem como ideia central o levantamento deste repertório e sua divulgação. Como resultado parcial, podemos afirmar que sim, há obras de compositoras brasileiras para trompete e piano. Além de Claudia Caldeira, outras compositoras, como Lycia de Biase Bidart, Laura Maria Pumar e Maria Luísa Priolli escreveram para tal formação. Do repertório levantado, a única peça que possui registro de performance disponível para acesso é *Bodas no Brum*, de Claudia Caldeira.

Com a intenção de fomentar a produção musical feminina deste repertório, houve iniciativa de convidar novas compositoras a escrever para esta formação. Com isso, duas novas obras foram escritas, as quais serão estreadas, gravadas e disponibilizadas ao fim da pesquisa.

O levantamento apresentado neste artigo, bem como a pesquisa no geral, nos trouxe algumas reflexões. A abordagem tímida de obras para trompete de compositoras brasileiras pode ser fruto da própria ausência de literatura com tal especificidade. Temos poucas compositoras escrevendo, poucos trompetistas tocando as obras, poucas trompetistas na pós-graduação. Outro ponto é que o tema “obras de compositoras para trompete”, bem como a combinação “mulher e trompete” e mesmo as próprias obras dessas compositoras, são fatos bastante recentes.

Ainda existe muito a ser explorado e divulgado com relação a atuação das compositoras e instrumentistas brasileiras. Por isso, acreditamos que pesquisas desta natureza sejam fundamentais neste processo de afirmação de uma representatividade feminina no universo das composições para trompete, na identificação, divulgação e reconhecimento da produção das compositoras brasileiras, além de contribuir para o enriquecimento da literatura do trompete.

## Referências

ABRA, Juliana Delborgo. *Maria Helena Rosas Fernandes: catálogo comentado da obra completa e fases composicionais*. Campinas, 2016. 245 f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2016.

ANASTÁCIO, Jefferson Roberto. *Elementos estilísticos, técnicos e interpretativos na performance musical do frevo: análise e aplicação nos frevos do maestro Duda para trompete e piano*. Rio de Janeiro, 2019. 133 f. Dissertação (Mestrado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

- AMARAL, Gerson Frances do. *Desafio XIV para Trompete e Piano de Marlos Nobre: uma abordagem interpretativa*. Goiânia, 2013. 38 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.
- AMARAL, Mayara. *A mulher compositora e o violão na década de 1970: Vertentes analíticas e contextualização histórico-estilística*. Goiânia, 2017. 176 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.
- AZEVEDO, Pedro Santos de. *A relação compositor/intérprete: apontamentos históricos, relatos composicionais e estudo de caso na obra O Chamado do Anjo de Leonardo Martinelli*. Campinas, 2017. 183 f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.
- BARBOZA, Márcio Borges. *Três Estudos para Trompete e Piano de José Siqueira: uma abordagem técnico interpretativa da obra e sua preparação para performance através da utilização de métodos aplicados aos estudos de rotina do trompetista*. Natal, 2017. 126 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.
- BORÉM, Fausto; RAY, Sônia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA - SIMPOM, 2, 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro, 2012. 121-168 p.
- CESAR, Rafael do Nascimento. *A composição de uma pioneira. De Francisca a Chiquinha*. Campinas, 2015. 138 f. Dissertação (Mestrado). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.
- COSTA, Alessandro da. *A dinâmica na caracterização do timbre na Música Para Trompete Solo, de Estercio Marquez Cunha*. Goiânia, 2015. 49 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2015.
- D'ANGELO, Douglas. *Um sexto sentido maior que a razão: um olhar bakhtiniano sobre o universo feminino na obra de Rita Lee*. Taubaté, 2015. 74 f. Dissertação (Mestrado). Universidade de Taubaté, Taubaté, 2015.
- GOMES, Guilherme Braga Varoneze. *O arranjo como atualização na performance de música popular: Análises de versões do Corta-Jaca, de Chiquinha Gonzaga*. Belo Horizonte, 2019. 173 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2019.
- LIMA, Urbano Francisco Peres de. *Cinco canções de Maria Helena Buzelin (1931 – 2005): resgate histórico por meio de edição de performance, análise estilística e dados biográficos*. Belo Horizonte, 2019. 163 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2019.
- LOCATELLI, Nikola Cunha. *Concerto para Trompete e Orquestra de Cordas de Alfredo Dias: perspectivas interpretativas*. João Pessoa, 2013. 192 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.
- LOPES, Maico V. *A interpretação da música brasileira para trompete sem acompanhamento*. Rio de Janeiro, 2012. 120 f. Tese (Doutorado em Música). Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

- MOREIRA, Núbia Regina. *A presença das compositoras no samba carioca: um estudo da trajetória de Teresa Cristina*. Brasília, 2013. 132 f. Tese (Doutorado) – Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- MOURA JUNIOR, Nivaldo Camargo de. *Agrupamento de Notas: aplicação do conceito interpretativo na obra Estudo para Trompete em Dó, de Camargo Guarnieri*. Goiânia, 2017. 39 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.
- RENNÓ, Carolina Fernanda Estevam. *Dez estudos vocalizados de Carmen Vasconcellos: contexto histórico, análise, edição e performance*. Belo Horizonte, 2018. 123 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.
- SILVA, Alexandre Guilherme Montes. *Reflexões sobre a poética do feminino de Jocy de Oliveira em suas óperas*. São Paulo, 2019. 169 f. Dissertação (Mestrado). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.
- SILVA, Dario Rodrigues. *A obras pianística de Marisa Rezende: processo de construção da performance através da integração entre intérprete e compositora*. Porto Alegre, 2015. 191 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.
- SILVA, Elder Thomaz da. *Música Brasileira para Grupos de Trompetes: possibilidades para interpretação de quatro técnicas estendidas selecionadas*. Goiânia, 2016. 36 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016.
- SILVA, Valdemir Aparecido da. *Edição e catálogo comentado das obras não publicadas da compositora Adelaide Pereira da Silva*. São Paulo, 2018. 238 f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2018.
- SOUSA, Fernanda Kalianny Martins. *“A filha da Dona Lecy”*: estudo da trajetória de Leci Brandão. São Paulo, 2016. 180 f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- STAHL JUNIOR, Mauro. *A dinâmica em quatro obras de Matheus Bitondi para trompete solista: uma abordagem técnico-pedagógica*. Goiânia, 2019. 45 f. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.
- TELLES, Adenilson Roberto. *Uma proposta de interação entre o trompetista e o compositor nas obras “Signo Sopra IX” (Mimesis) de Marcus Siqueira e “Matiz VIII” de Rodrigo Lima*. Campinas, 2020. 227 f. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.